



## 1. Marco de Referência

### 1.1. MARCO DE REFERÊNCIA/DIAGNÓSTICO

Os desafios e oportunidades gerados pelos processos de desenvolvimento urbano e regional são distribuídos espacialmente de forma desigual no Brasil. Há 49 municípios com população superior a 500 mil habitantes, que concentram 36% da população. As cidades médias, formando um grupo de cerca de 300 municípios com populações entre 100 mil e 500 mil habitantes, constituem-se como referências e fontes de oportunidades, bens e serviços para cidades menos estruturadas ao redor. Na esfera regional, os estados do Norte e do Nordeste responderam por apenas 20% do PIB brasileiro nos últimos dez anos, enquanto o Sudeste, sozinho, concentrou consistentemente mais da metade do produto. Tanto no recorte por estados quanto por municípios, há grande diversidade no Brasil quanto ao nível de urbanização, renda, IDH, acesso a infraestruturas e a serviços públicos básicos, como saneamento, saúde e conectividade.

Um novo salto no desenvolvimento local e regional e para a redução dessas desigualdades não pode prescindir do uso da tecnologia, que deve se aliar ao planejamento e à gestão das cidades e estados. No entanto, o potencial para a transformação digital é limitado tanto pelo contexto de desigualdades quanto por fatores como custos, infraestrutura de acesso e falta de capacitação da população, incluindo servidores e gestores públicos. A conectividade digital é a porta de entrada para esta transformação, mas um em cada cinco brasileiros acima de dez anos ainda não usa a Internet, segundo a pesquisa TIC Domicílios.

Pesquisa do BID (2021) identificou que 86% da população brasileira declarava que estava adaptada ao mundo digital, mas destacou que maiores de 60 anos, de menor escolarização formal e de menor renda com adaptação ainda próxima aos 61%. A mesma pesquisa indicou que mais de 60% preferiam serviços prestados por meio de canais digitais, e que a satisfação com estes serviços era de 55%. Ainda que tenha sido notório o avanço do acesso à internet, permanecem evidentes os desafios de aprimorar a qualidade da conexão e prestar melhores serviços digitais públicos e privados, com atenção especial aos grupos menos adaptados à nova realidade digital, sobretudo os menos escolarizados, os de menor renda e idosos.

O Governo Federal do Brasil consta entre os vinte melhores do mundo na implementação de ações para Governo Digital, com 90% dos serviços digitalizados até junho de 2023. Nos estados, por outro lado, em 2019 somente 4% dos serviços eram digitais e apenas 31% dos estados tinham disponível em formato digital os serviços mais demandados. Em 2023, estados como Rio Grande do Sul, Goiás ou Minas Gerais ofereciam a grande maioria dos seus serviços em formato digital. Porém, outros estados ainda apresentavam níveis baixos de digitalização, o que mostra um desenvolvimento digital muito variado.

Em uma avaliação recente do Governo Federal junto com BNDES e BID para uma amostra de 30 municípios, 66% apresentavam níveis inicial ou intermediário, e só 34% estavam nos níveis aprimorado ou avançado. Por exemplo, apenas 21% das Prefeituras brasileiras possuem algum tipo de Centro de Controle e Operações (CCO) para monitoramento de trânsito, segurança ou emergência. O percentual de capitais que possuem um CCO é de 74%, mas esse percentual cai para 20% nas Prefeituras do interior. Além disso, a maioria dos centros de operação existentes não são integrados, focando em um serviço específico, como iluminação ou trânsito. Assim, não são aproveitadas oportunidades que o monitoramento da cidade e telegestão das equipes de campo podem oferecer em questões como segurança pública, trânsito, gestão de desastres e outros serviços públicos.

Ainda que quase todos os estados e municípios disponham de internet por fibra ótica, o contexto é de dificuldades de gestão no setor público. Problemas estruturais e processuais, como baixa interação entre setores e sistemas obsoletos e não integrados limitam a resposta dos governos, gerando recorrência dos problemas urbanos. Além disso, existe carência crônica nos governos estaduais e nas prefeituras de pessoal qualificado e dedicado à estruturação e gestão de projetos para iniciativas de transformação digital e Tecnologia da Informação, em geral. Diante desse quadro, justifica-se a adoção de um programa de investimentos que vise acelerar a transformação digital nos estados e municípios, particularmente para a ampliação da infraestrutura digital e conectividade, para o aprimoramento dos processos e sistemas de gestão e prestação de serviços públicos, inclusive com desburocratização e melhoria do ambiente de negócios, assim como para a construção de capacidades digitais no governo. Estas iniciativas serão alinhadas a benchmarks nacionais e internacionais, contribuirão para a melhoria dos mecanismos de planejamento, governança e gestão, com ganho de eficiência do gasto público, e terão como intuito aplicar a tecnologia para dar acesso às pessoas e às empresas, aos benefícios do desenvolvimento.

### 1.2. MARCO DE REFERÊNCIA/SOLUÇÃO PROPOSTA - RESULTADOS ESPERADOS - SUSTENTABILIDADE

Financiamento a projetos de investimento em transformação digital por municípios, estados e o Distrito Federal, nos seguintes eixos:

#### .i. Infraestrutura Digital

Serão apoiados projetos que busquem reduzir as lacunas de cobertura e qualidade da conectividade digital no Brasil, tais como construção de infraestrutura de telecomunicações e infovias, redes de acesso e transporte de dados, centrais de controle e centros de dados, conexão de escolas, hospitais e outros serviços públicos, além de iniciativas de inclusão digital e reformas do ambiente regulatório e legal.



ii. Economia Digital

Neste eixo serão apoiadas ações que busquem usar o ecossistema de inovação em favor da relação entre usuário e setor público, inclusive programas de colaboração entre setor privado, governos e universidades, P&D+i de novas tecnologias digitais para modernização do setor público, iniciativas que fomentem o compartilhamento de soluções de software livre e código aberto entre os beneficiários e demais entes federados (a exemplo da iniciativa Code4Dev do BID code.iadb.org), além de espaços de aprendizagem, assim como projetos de aceleradoras, incubadoras, parques tecnológicos e hubs de inovação.

iii. Governo Digital

No eixo Governo Digital serão financiados projetos de modernização e simplificação de processos e serviços, ferramentas e plataformas tecnológicas, elaboração e implementação de políticas e planos de transformação digital, governança e proteção de dados e segurança cibernética, serviços administrativos compartilhados e modernização do back office, além de ações para construção de capacidades digitais no governo, desburocratização e reforma regulatória para melhoria do ambiente de negócios. Também poderão ser apoiados projetos de transformação digital em planejamento, gestão, saúde, educação, mobilidade urbana, RH, administração tributária, entre outros setores de atuação do poder público.

iv. Fatores Habilitadores

O quarto eixo se refere à base necessária de capacitação para impulsionar a transformação digital, seja na educação digital da população para inclusão socioeconômica, seja no desenvolvimento e implementação de estratégias integradas de transformação digital no setor público, inclusive com capacitação e treinamento, além da melhoria do marco regulatório em temas transversais, como cibersegurança, por exemplo.

### 1.3. MARCO DE REFERÊNCIA/ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS - CONTRAPARTIDA - TAXA DE CÂMBIO

(ii) Orientações estratégicas:

O tema da modernização do setor público é recorrente na estratégia do BNDES. Na nova estratégia para o período 2023-2026, consta no Tema Estratégico - Social e Inclusão Produtiva, e a diretriz - Apoiar projetos de modernização da administração pública municipal e estadual.

(ii) Contrapartida:

A contrapartida local, no valor de até US\$ 30 milhões, será apresentada ao BID considerando operações financiadas com recursos ordinários do BNDES que atendam aos critérios de elegibilidade do Programa definidos conjuntamente entre BNDES e BID.

(iii) Taxa de câmbio:

Via de regra, o BID define no regulamento operacional do Programa que os valores equivalentes a dólares dos EUA serão convertidos pela taxa de compra disponibilizada pelo Banco Central do Brasil na data do desembolso do BNDES à Instituição Financeira Credenciada para financiamento da operação elegível.

Considerando que a taxa de câmbio efetiva só será conhecida após a definição da carteira de operações elegíveis, a ser apresentada ao BID previamente ao desembolso dos recursos, propõe-se a utilização da estimativa apresentada pelo Boletim Focus de 09 de junho de 2023, publicado pelo Banco Central, que prevê, um câmbio de 5,10 BRL / USD para o final de 2023 (<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/relatoriofocus>).

## 2. Projeto

### 2.1. Título

PRODIGITAL PROGRAMA FEDERATIVO PARA GOVERNO E INFRAESTRUTURA DIGITAL

### 2.2. Título Abreviado



PRODIGITAL

### 2.3. Mutuário

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

### 2.4. Tipo Operação

Operação de crédito externo

### 2.5. PROJETO/OBJETIVO GERAL- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

(i) Objetivo Geral:

O programa tem como objetivo impulsionar investimentos em transformação digital no Brasil, por meio do financiamento a projetos que promovam a modernização e melhoria dos serviços públicos nos municípios, estados e Distrito Federal.

(ii) Objetivos Específicos:

- a. Reduzir as lacunas de cobertura e qualidade da conectividade digital no Brasil;
- b. Fomentar ecossistema de inovação em Governo Digital;
- c. Implementar políticas e planos de transformação digital para melhoria dos processos e serviços do setor público.

### 2.6. Projeto/Indicadores

Descrição	Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Linha de Base	Meta
Ampliação da conectividade nos entes públicos apoiados pelo PRODIGITAL	Planejado / Realizado	%		100,00
Ampliação dos serviços públicos prestados em meio digital nos entes públicos apoiados pelo PRODIGITAL	Planejado / Realizado	%		100,00
Ampliação do acesso digital em educação nos entes públicos apoiados pelo PRODIGITAL	Planejado / Realizado	%		100,00
Economia gerada pela digitalização nos entes públicos apoiados pelo PRODIGITAL	Planejado / Realizado	%		100,00

### 2.7. PROJETO/COMPONENTES-SUBCOMPONENTES-PRODUTOS

Componentes	Valor(US\$)
C - FINANCIAMENTO A PROJETOS DE INVESTIMENTO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MUNICÍPIOS, ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL.	180.000.000,00
P - FINANCIAMENTO A PROJETOS DE INVESTIMENTO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MUNICÍPIOS, ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL.	180.000.000,00

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).

#### Resumo dos Componentes:

**C - FINANCIAMENTO A PROJETOS DE INVESTIMENTO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MUNICÍPIOS, ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL.**



O componente tem quatro eixos, alinhados ao Programa Brasil Mais Digital:

i. Infraestrutura Digital

Serão apoiados projetos que busquem reduzir as lacunas de cobertura e qualidade da conectividade digital no Brasil, tais como construção de infraestrutura de telecomunicações e infovias, redes de acesso e transporte de dados, centrais de controle e centros de dados, conexão de escolas, hospitais e outros serviços públicos, além de iniciativas de inclusão digital e reformas do ambiente regulatório e legal.

ii. Economia Digital

Neste eixo serão apoiadas ações que busquem usar o ecossistema de inovação em favor da relação entre usuário e setor público, inclusive programas de colaboração entre setor privado, governos e universidades, P&D+i de novas tecnologias digitais para modernização do setor público, iniciativas que fomentem o compartilhamento de soluções de software livre e código aberto entre os beneficiários e demais entes federados (a exemplo da iniciativa Code4Dev do BID code.iadb.org), além de espaços de aprendizagem, assim como projetos de aceleradoras, incubadoras, parques tecnológicos e hubs de inovação.

iii. Governo Digital

No eixo Governo Digital serão financiados projetos de modernização e simplificação de processos e serviços, ferramentas e plataformas tecnológicas, elaboração e implementação de políticas e planos de transformação digital, governança e proteção de dados e segurança cibernética, serviços administrativos compartilhados e modernização do back office, além de ações para construção de capacidades digitais no governo, desburocratização e reforma regulatória para melhoria do ambiente de negócios. Também poderão ser apoiados projetos de transformação digital em planejamento, gestão, saúde, educação, mobilidade urbana, RH, administração tributária, entre outros setores de atuação do poder público.

iv. Fatores Habilitadores

O quarto eixo se refere à base necessária de capacitação para impulsionar a transformação digital, seja na educação digital da população para inclusão socioeconômica, seja no desenvolvimento e implementação de estratégias integradas de transformação digital no setor público, inclusive com capacitação e treinamento, além da melhoria do marco regulatório em temas transversais, como cibersegurança, por exemplo.

Esses eixos apoiam, direta ou indiretamente, as seguintes áreas estratégicas priorizadas pela COFIEIX: (1) melhoria do ambiente de negócios, através da adoção de novas tecnologias pelo setor privado e pelo aprimoramento dos serviços públicos digitais para empresas; (2) geração de emprego e renda, com o desenvolvimento de habilidades digitais na população; (3) proteção de vulneráveis, com sua inclusão no mundo digital; (4) inovação e melhoria na prestação de serviços; (5) desenvolvimento e modernização tecnológica, através dos eixos de infraestrutura digital e governo digital; e (6) impacto ambiental, pela redução massiva de deslocamentos, do uso de papel e de equipamentos tecnológicos energeticamente mais eficientes.

Além disso, a dimensão federativa do Programa contribuirá a uma melhor integração e cooperação federativa para a política pública de transformação digital, com uma redução das disparidades institucionais entre estados e municípios.

Estima-se que sejam apoiadas operações de financiamento a entes subnacionais no montante equivalente a 100% do valor total do programa, que é de US\$ 180 milhões. Esse valor inclui a parcela do BID e as parcelas da contrapartida do BNDES e submutuários. Os projetos a serem apoiados poderão contemplar um ou mais eixos, que serão detalhados oportunamente por BNDES e BID, em conjunto.

## **P - FINANCIAMENTO A PROJETOS DE INVESTIMENTO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MUNICÍPIOS, ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL.**

Produto: financiamento a projetos de investimento em transformação digital por municípios, estados e o Distrito Federal, nos eixos Infraestrutura Digital, Economia Digital, Governo Digital e Fatores Habilitadores.

### **2.8. PROJETO/ETAPAS REALIZADAS**

Em 2020, o então Ministério da Economia apresentou ao BNDES demanda para que fossem combinados esforços na atuação relacionada às políticas federais de transformação digital de entes subnacionais. Em paralelo, BNDES e BID já vinham estreitando sua cooperação em temas considerados estratégicos para as instituições. Dessas interações surgiu proposta de parceria para atuação conjunta em Governo Digital, visando articular iniciativas, fomentar e qualificar o desenvolvimento de projetos financeiros de estados e municípios que gerassem melhoria de serviços ao cidadão e aumento na transparência e eficácia de ações governamentais.



Em 10/01/2022, BNDES, BID e Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia assinaram Memorando de Entendimentos (MoU) de parceria no tema de Governo Digital. Dentro do escopo da cooperação aprovada foram contemplados os seguintes pontos:

&#61607;Desenvolvimento de ferramenta de autodiagnóstico, em governo digital, para entes públicos;

&#61607;Monitoramento e avaliação projetos e políticas na área;

&#61607;Assessoria técnica para estruturação de carteira qualificada de projetos alinhados à Estratégia de Governo Digital;

&#61607;Atuação para maximizar efeito demonstração, com compartilhamento de documentação e de casos de sucesso.

Nesse sentido, ao longo de 2021 e 2022 as partes desenvolveram e aplicaram uma metodologia para autodiagnóstico e construção de plano de ação em Governo Digital para os entes federados, organizada em oito dimensões:

1. Governança e Estratégia para Transformação Digital
2. Capacidades Técnicas e Capital Humano
3. Relação com o Cidadão
4. Monitoramento e Segurança dos Dados
5. Infraestrutura e Soluções Digitais
6. Adoção de Tecnologias
7. Modernização da Gestão
8. Digitalização e Modernização em Secretarias Finalísticas.

A metodologia desenvolvida foi aplicada em piloto com 15 municípios, que receberam, ao final da cooperação, o diagnóstico detalhado de sua situação e um plano de ação com propostas de investimentos e orçamento indicativo.

Após a validação, a metodologia foi integrada a uma plataforma digital vinculada ao portal da RedeGov.br onde os municípios poderiam utilizá-la de forma semiautônoma para realizar seus diagnósticos e gerar planos de investimentos financiáveis, além de troca de experiências e de soluções de governo digital entre os municípios. Até maio de 2023, a plataforma tinha 180 municípios cadastrados, dos quais 30 já tinham completado o autodiagnóstico.

Em continuidade às atividades desenvolvidas, nos dias 21 e 22 de novembro de 2022 BNDES e BID realizaram um workshop com representantes de sete prefeituras para apresentação de iniciativas de sucesso e mapeamento das principais demandas para investimentos estratégicos em governo digital.

Por fim, essas iniciativas já geraram frutos. Como resultado do piloto e do workshop, o BNDES já construiu um pipeline relevante de potenciais operações de crédito. Além disso, a equipe técnica mantém relacionamento e fomento ativos, prestando apoio à construção de projetos financiáveis dos demais participantes. Esta parceria entre BID e BNDES, no apoio à elaboração de projetos, agrega à presente proposta novo valor estratégico. A exemplo do PROSEG Federativo, as equipes técnicas de ambos os bancos trabalham em conjunto continuamente, compartilhando conhecimento e experiência em diagnósticos e soluções baseadas em evidências, atualizando e aprimorando a plataforma da Rede.gov e a própria metodologia do PROMPMes, contribuindo para a implementação de projetos cada vez mais efetivos em estados e municípios.

## 2.9. Projeto/Abrangência Geográfica

**Abrangência Geográfica:** /NacionalSem detalhes

## 2.10. PROJETO/CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA OPERAÇÃO

- (i)Prazo de Desembolso: em até 48 (quarenta e oito) meses da data de assinatura do Contrato de Empréstimo Individual;



(ii) Prazo de Carência: até 66 meses, a contar da data de assinatura do Contrato de Empréstimo Individual;

(iii) Amortização: até 240 meses. O esquema de amortização é flexível, desde que preservada a Vida Média Ponderada (VMP), podendo o principal ser amortizado em: (i) parcelas iguais e semestrais; (ii) uma única parcela (bullet); (iii) parcelas crescentes ao longo do tempo; ou (iv) parcelas irregulares, com prazo de carência estendido. Para este empréstimo, entende-se pertinente adotar a opção de parcelas iguais e semestrais, sem prejuízo de posterior alteração;

(iv) Prazo total em meses: até 300 meses;

(v) Juros: A taxa de juros é definida pelo Mecanismo de Financiamento Flexível do BID. A taxa de empréstimos é composta por: (i) taxa variável com base na SOFR denominada em dólares norte-americanos, mais (ii) margem de captação do BID em relação a SOFR denominada em dólares norte-americanos, acrescida de (iii) spread de crédito variável de capital ordinário do BID.

(vi) Comissão de crédito: percentual a ser cobrado sobre o saldo não desembolsado a partir de 60 dias após a contratação, podendo ser revista periodicamente, até o máximo de 0,75% ao ano.

## 2.11. PROJETO/BENEFICIÁRIO

Os clientes do programa são entes subnacionais (municípios e estados) de diferentes regiões do país que demandem crédito para apoiar investimentos em transformação digital. Tendo em vista o impacto em qualidade de vida dos cidadãos e na melhoria do ambiente de negócios, estima-se que o projeto beneficiará diretamente a população dos estados e municípios financiados pelo Programa.

Os eixos do Programa, direta ou indiretamente, as seguintes áreas estratégicas priorizadas pela COFIEIX: (1) melhoria do ambiente de negócios, através da adoção de novas tecnologias pelo setor privado e pelo aprimoramento dos serviços públicos digitais para empresas; (2) geração de emprego e renda, com o desenvolvimento de habilidades digitais na população; (3) proteção de vulneráveis, com sua inclusão no mundo digital; (4) inovação e melhoria na prestação de serviços; (5) desenvolvimento e modernização tecnológica, através dos eixos de infraestrutura digital e governo digital; e (6) impacto ambiental, pela redução massiva de deslocamentos, do uso de papel e de equipamentos tecnológicos energeticamente mais eficientes.

## 2.12. PROJETO/GARANTIA DA UNIÃO

Sim

## 3. Financiamento

### 3.1. Financiamento/Fonte

Moeda do Financiamento: Dólar

Fontes Externas	Sigla	Moeda	Valor Proposto	Taxa de Câmbio	Valor de Referência US\$
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	BID	US\$	150.000.000,00	1,00	150.000.000,00
Fontes Internas	Sigla	Moeda	Valor Proposto	Taxa de Câmbio	Valor de Referência US\$
Contrapartida Financeira	CF	US\$	30.000.000,00	1,00	30.000.000,00
Total:			180.000.000,00		180.000.000,00

### 3.2. FINANCIAMENTO/INDICAÇÃO DE CONTRAGARANTIAS

null

Opção selecionada: null



## 4. Execução

### 4.1. EXECUÇÃO/ARRANJO INSTITUCIONAL- MATRIZ DE RESPONSABILIDADE- ARRANJO OPERACIONAL

Execução/Arranjo Institucional

O custo total do Programa é de até US\$ 180 milhões, sendo até US\$ 150 milhões financiados pelo BID e até US\$ 30 milhões em contrapartida do BNDES e dos submutuários. A contrapartida de recursos do BNDES se dará mediante a utilização de suas fontes tradicionais de recursos.

A formalização do contrato entre BNDES e BID ocorrerá após a conclusão do processo de negociação entre as partes, incluindo todos os trâmites necessários de aprovação nos órgãos governamentais competentes.

O programa será executado mediante solicitações de desembolso a serem apresentadas pelo BNDES. As propostas serão elaboradas pelo BNDES e avaliadas pelo BID tomando como base os critérios de elegibilidade constantes do contrato de empréstimo e do regulamento operacional do Programa. O BID avaliará o mérito dos projetos apresentados conforme as regras contratuais a serem acordadas entre as partes.

Dessa forma, a carteira de projetos a serem financiados e os critérios a serem utilizados no âmbito deste Programa serão definidos conjuntamente com o BID.

Todas as operações serão submetidas ao rito de análise do BNDES e estarão sujeitas ao cumprimento das condições estipuladas em suas normas e regras internas.

Os critérios de elegibilidade para composição da carteira de projetos a serem financiados no âmbito deste Programa será definida conjuntamente com o BID, podendo contemplar projetos que já fazem parte da carteira do BNDES, bem como novos projetos que venham a pleitear o apoio do BNDES.

Em relação ao fluxo de aprovação nas diversas instâncias do BNDES, a estruturação da operação de captação em tela é de responsabilidade da Área de Mercado de Capitais, Captação, Reestruturação de Empresas e Relação com Investidores (AMC2). Após a conclusão das negociações formais com o BID e com os demais órgãos governamentais responsáveis, a aprovação deste Programa será submetida à apreciação da Diretoria do BNDES e, em seguida, cumprirá o rito de concessão de garantia soberana.

Os processos de fomento, análise, contratação e acompanhamento dos projetos financiados no âmbito do Programa (subempréstimos) serão conduzidos pelo Departamento de Gestão Pública da Área Social (AS) do BNDES, que será responsável pela interlocução com os clientes finais (submutuários) e com as equipes setoriais do BID responsáveis pela operacionalização do programa.

### 4.2. Execução/Executores

Executor: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Representante Oficial:
Endereço da Sede:
Telefone:
CNPJ:
Fax:
UF: RJ

### 4.3. Execução/Prazo



Prazo de Desembolso: 4 Anos

#### 4.4. Execução/Cronograma

COMPONENTES	VALOR CUSTO	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		TOTAL PLANEJADO
		FONTES		FONTES		FONTES		FONTES		
		BID	CF	BID	CF	BID	CF	BID	CF	
C - FINANCIAMENTO A PROJETOS DE INVESTIMENTO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MUNICÍPIOS, ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL.	180.000.000,00	25.000.000,00	5.000.000,00	50.000.000,00	10.000.000,00	50.000.000,00	10.000.000,00	25.000.000,00	5.000.000,00	180.000.000,00
P - FINANCIAMENTO A PROJETOS DE INVESTIMENTO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL POR MUNICÍPIOS, ESTADOS E O DISTRITO FEDERAL.	180.000.000,00	25.000.000,00	5.000.000,00	50.000.000,00	10.000.000,00	50.000.000,00	10.000.000,00	25.000.000,00	5.000.000,00	180.000.000,00

Legenda: Componente (C), Subcomponente (S) e Produto(P).



## 5. Riscos

### 5.1. RISCOS/ATOS LEGAIS

Não se aplica.

### 5.2. RISCOS/CONTRATAÇÕES

Não se aplica.

### 5.3. RISCOS/DESAPROPRIAÇÕES

Não se aplica.

### 5.4. RISCOS/IMPACTOS AMBIENTAIS

O programa apoiará projetos de investimento sujeitos a baixos riscos socioambientais. O BNDES está estruturado e em permanente aperfeiçoamento para gerenciar adequadamente estes riscos.

### 5.5. RISCOS/IMPACTO SOCIAL

Não se aplica.

### 5.6. RISCOS/REASSENTAMENTOS

Não se aplica.

### 5.7. RISCOS/INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO MUTUÁRIO DEVERÃO SER ENCAMINHADAS DIRETAMENTE À STN

### 5.8. Execução/Contatos

<b>CPF:</b> 101.502.997-37	
<b>Nome:</b> Vivian Machado dos Santos Corrêa Pereira	
<b>Orgão:</b> BNDES	
<b>Estado:</b> Estado do Rio de Janeiro	<b>Município:</b> MUNICIPIO DE RIO DE JANEIRO
<b>Endereço:</b> Av República do Chile 100	
<b>CEP:</b> 20031-917	<b>E-mail:</b> viviansantos@bndes.gov.br
<b>Cargo:</b> Chefe de Departamento	<b>Fax:</b>
<b>Telefone:</b> 02137476335	<b>Tipo:</b> Titular
<b>Celular:</b>	

<b>CPF:</b> 069.959.257-77	
<b>Nome:</b> Gabriel Braga Filártiga	
<b>Orgão:</b> BNDES	
<b>Estado:</b> Estado do Rio de Janeiro	<b>Município:</b> MUNICIPIO DE RIO DE JANEIRO
<b>Endereço:</b> Av República do Chile 100	
<b>CEP:</b> 20031-917	<b>E-mail:</b> filartiga@bndes.gov.br
<b>Cargo:</b> Gerente	<b>Fax:</b>
<b>Telefone:</b> 02137477505	<b>Tipo:</b> Substituto
<b>Celular:</b>	

<b>CPF:</b> 101.723.927-48	
<b>Nome:</b> Bernardo Brazao Rego Mello	
<b>Orgão:</b> BNDES	
<b>Estado:</b> Estado do Rio de Janeiro	<b>Município:</b> MUNICIPIO DE RIO DE JANEIRO
<b>Endereço:</b> Av República do Chile 100	
<b>CEP:</b> 20031-917	<b>E-mail:</b> bernardo.brazao@bndes.gov.br
<b>Cargo:</b> Administrador	<b>Fax:</b>
<b>Telefone:</b> 2137479683	<b>Tipo:</b> Técnico
<b>Celular:</b>	